

A cimeira do tempo perdido

Author(s):

[Luís Branco](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

A COP 19 (Conferência das Partes sobre Alterações Climáticas, realizada em novembro no quadro das Nações Unidas) tinha por objetivo avançar em compromissos que permitam chegar em 2015 a um acordo vinculativo para substituir o Protocolo de Quioto. O seu fracasso em toda a linha ficou bem demonstrado na decisão de 800 delegados de ONG e movimentos sociais, que a [abandonaram](#) ^[2] em protesto contra a falta de iniciativa e o aumento do poder da indústria poluente sobre os representantes dos governos.

A influência do lóbi do carvão junto dos organizadores ficou bem patente na realização de uma cimeira paralela, com o apoio do governo anfitrião, que apresentava esta indústria como fazendo parte da solução para a catástrofe climática. A presença nessa cimeira dos poluentes da responsável da ONU pelas negociações sobre o clima, Christiana Figueres, indignou as organizações da sociedade civil presentes na conferência da ONU, que já se tinham manifestado contra a escolha de empresas poluentes como a PGE, Alstom, LOTOS, ArcelorMittal, BMW, General Motors ou Emirates Airlines como "parceiros oficiais" da COP19 realizada este mês em Varsóvia, dando-lhes acesso exclusivo aos negociadores.

Quanto ao papel dos países mais ricos e industrializados na COP19, em vez de tomarem a dianteira no cumprimento dos compromissos de travarem as emissões de gases de efeito estufa e ajudarem os países mais pobres a suportar os custos da adaptação a fontes de energia limpa e mitigação das consequências das alterações climáticas, acabaram por tomar o caminho inverso e seguir a agenda do lóbi poluente: mais mercado de carbono, que garante lucros milionários sem efeitos reais no decréscimo das emissões, e mais promessas vagas para um futuro longínquo.

Nem o facto da cimeira ter decorrido em simultâneo com o [maior tufão dos tempos modernos](#) ^[3], que arrasou o arquipélago filipino deixando um rasto de milhares de mortos, abalou as consciências de lóbiistas e representantes dos países ricos. Todos saíram de Varsóvia como tinham entrado, sem nenhum acordo palpável a não ser um texto vago em que a palavra "compromisso" foi rejeitada pelos signatários.

Tendo em conta as previsões da ONU que apontam, no [pior cenário](#) ^[4], para um aumento de 4,8 graus Celsius na temperatura média do planeta e para a subida do nível do mar até 63 cms no fim do século, ou que nos últimos vinte anos já morreram [mais de meio milhão de pessoas](#) ^[5] devido aos cerca de quinze mil fenómenos climáticos extremos, este sequestro dos decisores políticos pelos lóbis poluentes - revelado de forma bem patente em Varsóvia -

terá consequências ainda mais trágicas para o futuro da Humanidade.

Sumário da Home:

A Conferência de Varsóvia sobre Alterações Climáticas ficará na história não apenas pelo recuo no combate às alterações climáticas, mas também por ter estendido a passadeira vermelha para os lóbis das indústrias poluentes.

Lead:

A Conferência de Varsóvia sobre Alterações Climáticas ficará na história não apenas pelo recuo no combate às alterações climáticas, mas também por ter estendido a passadeira vermelha para os lóbis das indústrias poluentes.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/cimeira-do-tempo-perdido/30387>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/autor/lu%C3%ADs-branco>
- [2] <http://www.esquerda.net/artigo/por-que-deixamos-vars%C3%B3via/30362>
- [3] <http://www.esquerda.net/artigo/filipinas-na-cop19-parece-de-chamar-estes-desastres-de-naturais/30355>
- [4] <http://www.esquerda.net/artigo/quinto-relat%C3%B3rio-do-ipcc-mostra-intensifica%C3%A7%C3%A3o-das-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas/29676>
- [5] <http://www.esquerda.net/artigo/%C3%BAltimas-duas-d%C3%A9cadas-registaram-15-mil-eventos-clim%C3%A1ticos-extremos/30213>